

FACULDADE
BELAVISTA

VESTIBULAR 2025 | DIREITO

001. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO

- ▶ Confira seus dados impressos neste caderno.
- ▶ Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- ▶ Esta prova contém 50 questões objetivas e uma proposta de redação.
- ▶ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- ▶ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- ▶ Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 2h, contadas a partir do início da prova.
- ▶ Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- ▶ Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

FUNDAÇÃO

vunesp

Examine a campanha publicitária da Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas para responder às questões 01 e 02.



(www.amigosdohc.org.br)

QUESTÃO 01

A campanha publicitária constrói-se pela combinação de texto verbal e não verbal. O texto verbal dessa campanha apoia-se no emprego do recurso expressivo denominado

- (A) personificação.
- (B) polissemia.
- (C) paradoxo.
- (D) eufemismo.
- (E) hipérbole.

QUESTÃO 02

Predomina na campanha publicitária a função linguística

- (A) referencial, pois o texto foi desenvolvido para descrever a associação de forma objetiva.
- (B) emotiva, pois o texto foi idealizado para expressar emoções e sentimentos dos associados.
- (C) metalinguística, pois o texto foi elaborado para discutir sobre o emprego da própria linguagem.
- (D) fática, pois o texto foi formulado para testar seu canal de comunicação com os leitores.
- (E) apelativa, pois o texto foi concebido para direcionar os leitores a uma ação específica.

Leia o trecho do livro *Sapiens: uma breve história da humanidade*, do historiador Yuval Noah Harari, para responder às questões de 03 a 06.

As culturas humanas estão em constante fluxo. Mas esse fluxo é completamente aleatório ou segue algum padrão geral? Em outras palavras: a história tem uma direção?

A resposta é sim. No decorrer dos milênios, culturas pequenas e simples se aglutinaram gradualmente, formando civilizações maiores e mais complexas, de modo que existem no mundo cada vez mais megaculturas, sendo cada uma delas maior e mais complexa. Trata-se, é claro, de uma generalização grosseira, aplicada apenas em nível macro. Em nível micro, ao que parece, para cada grupo de culturas que se aglutina em uma megacultura, existe uma megacultura que se desmembra. O império mongol se expandiu e dominou uma enorme faixa da Ásia, e até mesmo partes da Europa, e depois se fragmentou. O cristianismo converteu milhões de pessoas, ao mesmo tempo que se ramificou em inúmeras seitas. A língua latina se espalhou pelo oeste e centro da Europa e então se dividiu em dialetos locais que acabaram se transformando em idiomas nacionais. Mas essas rupturas são inversões temporárias em uma tendência inexorável rumo à unidade.

Entender a direção da história é, na verdade, uma questão de perspectiva privilegiada. Quando nos distanciamos e temos uma visão panorâmica da história, examinando desenvolvimentos em termos de décadas ou séculos, é difícil dizer se a história avança rumo à unidade ou à diversidade. No entanto, para entender processos de longo prazo, esse tipo de visão panorâmica é míope demais. Fariamos melhor em adotar, isso sim, a visão de um satélite de espionagem, que analisa milênios em vez de séculos. De um ponto de observação desses, fica nítido que a história está se movimentando incessantemente rumo à unidade. A ramificação do cristianismo e a queda do império mongol são apenas quebra-molas na autoestrada da história.

(*Sapiens: uma breve história da humanidade*, 2020.)

QUESTÃO 03

De acordo com o autor, ao se adotar uma perspectiva de longo prazo, constata-se que

- (A) as culturas humanas não podem ser analisadas, pois se tornam cada vez mais diversas e fragmentadas.
- (B) a história das culturas humanas, embora passível de análise, é completamente aleatória.
- (C) a história das culturas humanas avança para a unificação, mesmo que haja fragmentações temporárias.
- (D) as culturas humanas mantêm-se estáveis ao longo do tempo, sem grandes mudanças.
- (E) as culturas humanas são marcadas por ciclos de unificação e fragmentação, sem uma direção clara.

QUESTÃO 04

“Quando nos distanciamos e temos uma visão panorâmica da história, examinando desenvolvimentos em termos de décadas ou séculos, é difícil dizer se a história avança rumo à unidade ou à diversidade. No entanto, para entender processos de longo prazo, esse tipo de visão panorâmica é míope demais.” (3º parágrafo)

No contexto em que se insere, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- (A) Nesse caso.
- (B) Não obstante.
- (C) Por isso.
- (D) Além disso.
- (E) Por conseguinte.

QUESTÃO 05

A relação de sentido que existe entre os termos “macro” e “micro” (2º parágrafo) está presente também entre:

- (A) “fluxo” e “aleatório” (1º parágrafo).
- (B) “inexorável” e “unidade” (2º parágrafo).
- (C) “aglutina” e “desmembra” (2º parágrafo).
- (D) “espionagem” e “míope” (3º parágrafo).
- (E) “direção” e “rumo” (3º parágrafo).

QUESTÃO 06

“A ramificação do cristianismo e a queda do império mongol são apenas quebra-molas na autoestrada da história.” (3º parágrafo)

Para o efeito expressivo do trecho, o autor recorre, sobretudo, ao emprego de

- (A) metáfora.
- (B) hipérbole.
- (C) eufemismo.
- (D) aliteração.
- (E) ironia.

Examine o cartum de Rafa Figueiredo para responder às questões 07 e 08.

PAQUERA FILOSÓFICA



RAFA FIGUEIREDO

(www.defeitodefabrica.com)

QUESTÃO 07

A ironia presente no título do cartum deve-se ao fato de que o pedido feito à personagem tem um caráter

- (A) impositivo.
- (B) pragmático.
- (C) hermético.
- (D) abstrato.
- (E) vulgar.

QUESTÃO 08

Chama-se derivação imprópria ou conversão ao processo de ampliação do léxico pela mudança de classe gramatical de uma palavra. Nesse tipo de derivação não há qualquer alteração formal aparente, daí chamar-se imprópria.

(José Carlos de Azeredo.

Gramática Houaiss da Língua Portuguesa, 2011. Adaptado.)

No cartum, constitui exemplo de derivação imprópria a palavra:

- (A) “paquera”.
- (B) “filosófica”.
- (C) “manda”.
- (D) “foto”.
- (E) “agora”.

Leia o trecho do romance *Balada de amor ao vento*, da escritora moçambicana Paulina Chiziane, para responder às questões de 09 a 12.

Mwando ainda não ofereceu nada à minha protetora, mas eu perdoo, ele ainda não arranjou dinheiro, coitado. Ultimamente vemo-nos poucas vezes, ele diz andar metido nos negócios do pai e vai muitas vezes à cidade. Diz que a mãe e as irmãs são muito preguiçosas, e ele muitas vezes tem de cozinhar, lavar a roupa e rachar lenha, mas onde é que já se viu um homem cozinhar com mulheres em casa? Falta muitas vezes aos encontros e, quando vem, tem pouco tempo. Já não quer passear como antigamente, mas eu perdoo, eu gosto dele, ele tem muito trabalho em casa, pois as irmãs são muito preguiçosas. Mas parece que ele me evita. As suas palavras soam a falso e esconde-me sempre os olhos quando justifica a ausência. Sinto que algo de anormal se passa, que tenta enganar-me, mas não, enganar-me é que não, nós amamo-nos, ele prometeu-me e não é homem de meias-palavras. Ah, o meu amor por ele cresce como as ondas do mar. Meu corpo chama por ele, minha alma grita por ele, meu sonho é todo ele, encontro-o em todo o lado, na verdura dos campos, no mugir das vacas, no brilho do sol, no serpentear dos peixes, no aroma das flores, no voo das borboletas, no beijo dos pombos, até mesmo nos odores das bostas. Oh, Mwando, tu vives em mim, eu vivo por ti, Mwando, canta com o vento, aos quatro ventos, ganhaste um coração mundo, pois dentro de mim há um lugar onde só tu habitas. Dentro de mim florescem os campos. Tudo em mim é verde. Eu sou a terra fértil onde um dia lançaste a semente. O sol, a nuvem, o vento, tudo viram. A tua semente tornou-se verde, verde verdadeiro. Na próxima colheita teremos fartura e mostraremos ao mundo como é belo o nosso amor.

(*Balada de amor ao vento*, 2022.)

QUESTÃO 09

A visão da narradora sobre o amor e sua relação com Mwando encontra correspondência, sobretudo, em personagens da estética

- (A) barroca.
- (B) árcade.
- (C) realista.
- (D) romântica.
- (E) naturalista.

QUESTÃO 10

“Dentro de mim florescem os campos”

O trecho sublinhado exerce a mesma função sintática do termo sublinhado em:

- (A) “Mwando ainda não ofereceu nada à minha protetora”.
- (B) “O sol, a nuvem, o vento, tudo viram”.
- (C) “Tudo em mim é verde”.
- (D) “pois dentro de mim há um lugar onde só tu habitas”.
- (E) “Eu sou a terra fértil onde um dia lançaste a semente”.

QUESTÃO 11

“ele tem muito trabalho em casa, pois as irmãs são muito preguiçosas”

Ao se inverter a ordem das orações que compõem o trecho, o período passa a ser articulado pelo termo:

- (A) portanto.
- (B) embora.
- (C) porquanto.
- (D) porém.
- (E) quando.

QUESTÃO 12

“ganhaste um coração mundo, pois dentro de mim há um lugar onde só tu habitas”

Ao se transpor o trecho para o discurso indireto, ele assume a forma:

- (A) Ela diz que tu ganhas um coração mundo, pois dentro de ti há um lugar onde só ele habita.
- (B) Ela disse que ele ganhara um coração mundo, pois dentro dela havia um lugar onde só ele habitava.
- (C) Ela disse que ele ganhou um coração mundo, pois dentro de mim havia um lugar onde só ele habitou.
- (D) Ela diz que tu ganharas um coração mundo, pois dentro dela houve um lugar onde só tu habitavas.
- (E) Ela dizia que ele ganha um coração mundo, pois dentro de si há um lugar onde só ele habitaria.

Soneto de aniversário

Passem-se dias, horas, meses, anos
Amadureçam as ilusões da vida
Prossiga ela sempre dividida
Entre compensações e desenganos.

Faça-se a carne mais envilecida¹
Diminuem os bens, cresçam os danos
Vença o ideal de andar caminhos planos
Melhor que levar tudo de vencida.

Queira-se antes ventura que aventura
À medida que a tãmpora embranquece
E fica tenra a fibra que era dura.

E eu te direi: amiga minha, esquece...
Que grande é este amor meu de criatura
Que vê envelhecer e não envelhece.

(Vinicius de Moraes. *Nova antologia poética*, 2005.)

¹ envilecido: depreciado.

QUESTÃO 13

O eu lírico conclui que o amor, no processo de envelhecimento físico,

- (A) enfraquece junto à deterioração.
- (B) evolui para um desejo carnal.
- (C) ganha um reconhecimento inédito.
- (D) permanece inalterado.
- (E) torna-se obsoleto.

QUESTÃO 14

“Queira-se antes ventura que aventura” (3ª estrofe)

Ao trocar o verbo da oração por “prefira-se”, respeitando a norma-padrão e conservando o sentido original do poema, o termo sublinhado deve ser substituído pela preposição:

- (A) em.
- (B) de.
- (C) para.
- (D) a.
- (E) com.

QUESTÃO 15

Os termos “esquece” e “envelhece” (4ª estrofe) constituem uma rima pobre, já que as duas palavras pertencem à mesma classe gramatical. Identifica-se outro exemplo desse tipo de rima no par:

- (A) “vida” e “dividida” (1ª estrofe).
- (B) “anos” e “desenganos” (1ª estrofe).
- (C) “danos” e “planos” (2ª estrofe).
- (D) “aventura” e “dura” (3ª estrofe).
- (E) “dura” e “criatura” (3ª e 4ª estrofes).

Read the text to answer questions from 16 to 21.

Lawyers are often seen as the most tedious of professionals. And the most ridiculed. Yet that terrible reputation is undeserved: lawyers are in fact role models. The method and meticulousness entrenched in the legal style of thought has something to teach other knowledge workers and their managers.

In a book about his first year at Harvard Law School, Scott Turow describes the slow, arduous progress of going over his first case. But legal education is not about specific cases or statutes. It is, as Mr Turow later understands, about processing a mountain of information and exercising judgment. It teaches how to infer rules from patterns, use analogies, anticipate what might happen next, accept ambiguity and be ready to question everything. The reasonable way of going about this is by sticking to the facts. What matters is what you can prove.

In a world of business that is increasingly dominated by amorphous, ever-changing markets, the approach might sound familiar to managers, and many of their subordinates. White-collar workers¹, after all, also need to remain rational in the face of unexpected situations and undeterred² by initial incomprehension. No lawyer knows every law, but by the time their training is over they are calm in the face of the unknown and know how and where to look anything up. Likewise, anyone running a company will never have all the answers. What they need is equanimity and a method of quickly arriving at conclusions that are likelier than not to be the correct ones.

Perhaps the most valuable lesson from lawyers is both the most obvious and the most despised. The antidote to work anxiety is not taking your mind off work with meditation or Netflix. It is disciplined preparation. There are rewards in leaving no stone unturned. By putting in the hours, even if these are not billable³, managers can ensure they are as ready as they can be for the uncertainties that lie ahead. As an added bonus, hard work wins them the respect of colleagues and subordinates.

(www.economist.com, 27.06.2024. Adapted.)

¹ white-collar workers: office employees.

² undeterred: not discouraged.

³ billable: that can be charged or paid.

QUESTÃO 16

The text is mainly about

- (A) the desirable interaction between rational and emotional approach to facts.
- (B) the unpleasant reputation lawyers have among people in general.
- (C) Scott Torrow's reminiscence of his experience at Harvard Law School.
- (D) the contribution of legal way of thinking to other fields and occupations.
- (E) the competitive advantage of hiring lawyers as business managers.

QUESTÃO 17

In the excerpt from the first paragraph "Yet that terrible reputation is undeserved", the underlined word, in the context, introduces an idea of

- (A) addition.
- (B) contrast.
- (C) summary.
- (D) purpose.
- (E) equivalence.

QUESTÃO 18

In the excerpt from the second paragraph "It teaches how to infer rules from patterns", the underlined word refers to

- (A) "Harvard".
- (B) "a book".
- (C) "legal education".
- (D) "his first year".
- (E) "the slow, arduous progress".

QUESTÃO 19

In the excerpt from the third paragraph "White-collar workers, after all, also need to remain rational", the underlined expression can be replaced, with no meaning change, by:

- (A) have to.
- (B) might.
- (C) are able to.
- (D) are going to.
- (E) would.

QUESTÃO 20

In the context of the third paragraph, the word "Likewise" is used to

- (A) explain the unexpected behaviour managers may have to surprise their clients.
- (B) display the tension a person faces when confronted with the unknown.
- (C) excuse both lawyers and managers for taking inappropriate decisions based on strong feelings.
- (D) establish an analogy between lawyers and managers in terms of not knowing everything.
- (E) conclude that managers, their subordinates, and lawyers have to stick to facts.

QUESTÃO 21

In the excerpt from the fourth paragraph "There are rewards in leaving no stone unturned", the underlined expression means

- (A) finding hidden treasures.
- (B) overtaking a competitor.
- (C) focusing on simple conclusions.
- (D) disregarding puzzling evidence.
- (E) trying every possible means.

Sustainable Manufacturing

A large and growing number of manufacturers are realizing substantial financial and environmental benefits from sustainable business practices. Sustainable manufacturing is the creation of manufactured products through economically-sound processes that minimize negative environmental impacts while conserving energy and natural resources. Sustainable manufacturing also enhances employee, community and product safety.

A growing number of companies are treating sustainability as an important objective in their strategy and operations to increase growth and global competitiveness. This trend has reached well beyond the small niche of those who traditionally positioned themselves as “green,” and now includes many prominent businesses across many different industry sectors. In many cases, these efforts are having significant results.

Companies engaged in sustainability efforts include those of all sizes and sectors. Companies move forward along the path to sustainability by improving performance and reducing their resource footprint¹. Ways that companies progress further on the path to sustainability include addressing sustainability in a coordinated, integrated and formal manner, rather than in an unconnected and informal manner.

(www.epa.gov. Adapted.)

¹ footprint: impact on the environment.

QUESTÃO 22

According to the first paragraph, sustainable manufacturing should

- (A) increase financial investments and human resources.
- (B) implement economically and politically aligned processes.
- (C) reduce environmental strain as much as possible.
- (D) produce its own energy and natural resources as needed.
- (E) evaluate product safety according to international standards.

QUESTÃO 23

According to the second paragraph, sustainability in manufacturing business aims at

- (A) hiring employees from vulnerable communities.
- (B) enhancing the ability to compete in the international arena.
- (C) supplying the needs mainly of the “green” consumers.
- (D) prospecting international investors and partners.
- (E) enlarging the scope of business products.

QUESTÃO 24

Em Roma, era comum que escravizados urbanos fossem alforriados, e seus filhos, considerados livres. Os libertos adquiriam a cidadania romana e passavam a ser tratados como parentes do seu antigo dono, herdando, inclusive, seu nome de família. Em duas gerações, não havia mais distinção entre os antigos donos e os descendentes de escravizados.

(<https://novaescola.org.br>, 01.10.2009. Adaptado.)

O excerto alude à escravidão na Roma Antiga, revelando

- (A) o caráter hereditário do trabalho compulsório.
- (B) o emprego do trabalho obrigatório nas atividades agrícolas.
- (C) a concessão de direitos políticos aos indivíduos libertados.
- (D) a proteção do Direito Romano aos escravizados.
- (E) os lucros dos senhores com a comercialização dos escravizados.

QUESTÃO 25

Análise a tradução de alguns versos da canção “Latinoamerica”, lançada em 2010 pelo grupo porto-riquenho Calle 13. A gravação tem participação de artistas latino-americanos, inclusive da cantora brasileira Maria Rita.

Eu sou, eu sou o que sobrou
Sou todo o resto do que roubaram
Um povo escondido no topo
Minha pele é de couro, por isso aguenta qualquer clima

Eu sou uma fábrica de fumaça
Mão de obra camponesa, para o seu consumo
Frente fria no meio de verão
O amor nos tempos de cólera, meu irmão

Não se pode comprar as nuvens
Não se pode comprar as cores
Não se pode comprar minha alegria
Não se pode comprar minhas dores

(www.lettras.mus.br)

Os versos da canção fazem referência

- (A) à emancipação latino-americana do controle estadunidense.
- (B) à luta contemporânea contra as formas de trabalho análogas à escravidão.
- (C) à irrelevância da literatura latino-americana devido ao domínio europeu.
- (D) às marcas deixadas pela exploração econômica nos povos latino-americanos.
- (E) à destruição cultural dos ameríndios pelos colonizadores.

QUESTÃO 26

O manto tupinambá, peça histórica do século XVII, chegou ao Rio de Janeiro na primeira semana de julho de 2024. Feita com penas de guará, a indumentária foi devolvida ao Brasil pelo governo dinamarquês para repor parte do acervo destruído no Museu Nacional após o incêndio de 2018. O manto, de 1,2 metro de comprimento, é considerado um artefato sagrado pelo povo Tupinambá e é utilizado em rituais por caciques e líderes indígenas. Embora o retorno definitivo da peça seja encarado como uma vitória, a chegada da peça diretamente para o museu dividiu opiniões nas redes sociais. Ativistas indígenas denunciaram o Museu Nacional por omitir informações sobre a chegada da peça e a exclusão dos povos originários no processo.

(www.cartacapital.com.br, 12.07.2024. Adaptado.)

A devolução do manto tupinambá e a circunstância em que isso se deu revela a convivência, no Brasil, entre

- (A) a conservação de um patrimônio indígena e a falta de legislação acerca do tema.
- (B) a resistência do legado indígena e a expressão etnocêntrica do governo dinamarquês.
- (C) a desvalorização cultural dos povos indígenas e o desprezo por seus artefatos artísticos.
- (D) a prática da democracia racial e a ausência dos nativos em políticas públicas.
- (E) o sincretismo religioso e o respeito ao lugar de fala dos indígenas.

QUESTÃO 27

O julgamento do rei polarizou a Convenção. Mas não pela caracterização da culpa: dos 721 deputados, 691 o consideraram culpado. O que dividiu os deputados foi a discussão sobre a pena a ser aplicada: para os girondinos, a prisão; para os montanheses, a pena de morte. No dia 18 de janeiro de 1793, por 361 votos a 360, Luís XVI foi condenado à morte e, no dia seguinte, guilhotinado.

(Luís Edmundo Moraes. *História Contemporânea: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial*, 2024.)

A situação apresentada no excerto

- (A) advertiu outras monarquias europeias sobre a magnitude do movimento revolucionário.
- (B) desestimulou movimentos emancipatórios nas colônias americanas.
- (C) aproximou os interesses políticos dos girondinos e dos montanheses.
- (D) encerrou o radicalismo revolucionário e a era napoleônica.
- (E) estabeleceu o sistema parlamentarista na política francesa.

QUESTÃO 28

No século XVIII, a urbanização criou um campo de trabalho significativo para artistas portugueses, seus filhos e aprendizes negros versados em arquitetura, carpintaria, marcenaria, ourivesaria, pintura e escultura. Suas obras acabariam conhecidas como exemplares do estilo chamado “barroco mineiro”, que estudiosos hoje consideram mais original e criativo que o de seus contemporâneos europeus. É que, aqui, o barroco foi enriquecido com elementos da cultura indígena e africana. De fato, diversos africanos e mestiços se destacaram como artesãos e artistas em Minas Gerais. O que viria a ser mais valorizado e famoso foi João Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, filho de uma negra e de um artista português.

(Laima Mesgravis. *História do Brasil colônia*, 2023. Adaptado.)

O movimento artístico europeu, do qual derivou o “barroco mineiro”, manteve as bases de sua origem ao

- (A) defender a simplicidade dos materiais utilizados nas obras.
- (B) enaltecer as culturas indígenas e africanas nas produções.
- (C) resguardar o Estado laico como um princípio do Iluminismo.
- (D) combater a escravidão negra por meio da produção artística.
- (E) reforçar valores católicos no contexto da Contrarreforma.

QUESTÃO 29

Para se dar um exemplo do grande número de publicações, da instalação da Família Real no Brasil, em 1808, até a Independência do país, em 1822, foram publicados 1 427 documentos oficiais. Mais: pequenas brochuras, folhetos, opúsculos, sermões, prospectos, obras científicas, obras literárias, traduções de textos, enfim, na Imprensa Régia se imprimia de tudo um pouco, desde que tivesse passado pela peneira da censura. Foram 720 títulos, até 1822.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018. Adaptado.)

A fundação do órgão citado no excerto foi importante para

- (A) aumentar expressivamente o número de alfabetizados.
- (B) divulgar a legislação que intensificava o pacto colonial.
- (C) permitir o acesso da população às notícias extraoficiais.
- (D) converter de fato a colônia em sede da metrópole.
- (E) demonstrar o desejo de ruptura política com Portugal.

QUESTÃO 30

Em sua mensagem anual ao Congresso de 1823, o presidente dos EUA delineou uma nova política para a América Latina. Nela, ele afirmou quatro princípios básicos: 1) o continente americano estaria fechado para tentativas de recolonização europeias; 2) os sistemas políticos das Américas seriam separados dos europeus; 3) os Estados Unidos considerariam quaisquer tentativas de extensão da influência europeia no hemisfério ocidental como ameaças a sua paz e segurança; 4) os Estados Unidos nunca interfeririam nas colônias ainda existentes no Novo Mundo, nem se intrometeriam nos assuntos internos dos Estados europeus.

(Vitor Izecksohn. *Estados Unidos: uma história*, 2022. Adaptado.)

O conjunto de princípios citados no excerto corresponde

- (A) ao Plano Marshall.
- (B) à Política do Big Stick.
- (C) à Doutrina Monroe.
- (D) ao New Deal.
- (E) ao Destino Manifesto.

QUESTÃO 31

O governo de Venceslau Brás (1914-1918) coincidiu com a Primeira Guerra Mundial, que abalou a geopolítica e a economia mundiais. O Brasil permaneceu neutro no conflito até outubro de 1917. Contudo, ataques alemães a navios mercantes brasileiros que comercializavam com os Aliados acabaram convencendo o governo a declarar guerra ao Império Alemão. Durante essa guerra, a participação brasileira ficou reduzida a uma equipe médica e a uma força-tarefa naval com a missão de patrulhar a costa africana entre Dacar e Gibraltar.

(Marcos Napolitano. *História do Brasil República: da queda da monarquia ao fim do Estado Novo*, 2024. Adaptado.)

O excerto menciona

- (A) o envolvimento do Brasil no conflito mundial por imposição dos Estados Unidos.
- (B) a modernização das forças armadas brasileiras durante o esforço de guerra.
- (C) a crise da economia industrial brasileira no contexto da Guerra.
- (D) o endividamento do governo brasileiro com os países beligerantes.
- (E) o vínculo da opção militar brasileira com a história de suas relações econômicas.

QUESTÃO 32



Ao final de 1944, a cantora Sister Rosetta Tharpe gravou sua versão para “*Strange Things Happening Every Day*”, uma canção tradicional entre os negros que viviam nos Estados Unidos, e dali entrou para a história. Isso porque a canção foi popularizada pela sua gravação e há muita gente que crave que esse é o primeiro som do *rock and roll* gravado em estúdio em toda história.

(www.tenhomaisdiscosqueamigos.com, 13.07.2023. Adaptado.)



Quando alguém se refere ao pai do *rock and roll*, todos reverenciam Chuck Berry. O cantor destilou o blues, a música country e o swing ocidental para criar “*Maybellene*” em 1955, muitas vezes considerada por historiadores como a primeira verdadeira canção de *rock and roll*.

(www.antena1.com.br, 18.10.2023. Adaptado.)

Ainda que haja divergências quanto aos dados de surgimento do *rock and roll*, fato é que ambas as versões revelam, em comum,

- (A) o desprezo pelas questões sociopolíticas no contexto de sua concepção.
- (B) a presença nos movimentos de contracultura e de luta por direitos civis.
- (C) a exclusão de grupos historicamente marginalizados da produção artística.
- (D) o afastamento das práticas religiosas e de temas presentes no cotidiano.
- (E) a elitização do consumo como produto típico da indústria cultural.

QUESTÃO 33

Em meados de 1992, surgiram acusações sobre um esquema de corrupção no governo, que buscava afirmar-se rápida e vorazmente, prevalecendo sobre outros esquemas já estabelecidos. Logo as investigações ganharam conteúdo e surgiu um movimento popular exigindo o impeachment do então presidente Fernando Collor de Mello. Era, sobretudo, um movimento de jovens de classe média. Sem outra saída, Collor decidiu renunciar em fins de 1992. Mesmo assim, o Parlamento votou o impeachment e suspendeu por oito anos seus direitos políticos.

(Boris Fausto. *História concisa do Brasil*, 2021. Adaptado.)

O movimento popular apresentado no excerto ficou conhecido como

- (A) Caras-pintadas.
- (B) Passeata dos Cem Mil.
- (C) Diretas Já.
- (D) Jornadas de Junho.
- (E) Levante Popular da Juventude.

QUESTÃO 34

Irã e Rússia têm enfrentado inúmeras restrições econômicas por parte do Ocidente. O colunista que cobre energia e comércio de matérias-primas para a agência de notícias americana Bloomberg, Javier Blas, explica como o Irã e a Rússia estão escapando das sanções do Ocidente: “Se você acredita no que o governo chinês diz, a China não está importando nenhum combustível do Irã. Zero. Nem um barril sequer. Ao invés disso, compra [petróleo] não refinado aos montes da Malásia — tanto que, segundo dados da alfândega chinesa, de algum jeito está comprando mais que o dobro do que a Malásia de fato produz”.

(www.dw.com, 28.04.2024. Adaptado.)

No contexto geopolítico atual, o excerto revela uma estratégia de

- (A) revenda de produtos estratégicos para burlar restrições político-econômicas.
- (B) parcerias tecnológicas para compartilhar soluções a entraves produtivos.
- (C) revisão dos blocos econômicos para a criação de novas parcerias comerciais.
- (D) superação das fronteiras territoriais para a construção de um mercado globalizado.
- (E) ocultação de parcerias para evitar a concorrência por fornecedores de combustíveis.

QUESTÃO 35

No início do século XXI, o mundo foi marcado por novas relações geopolíticas que decorreram do ataque organizado por Osama bin Laden aos Estados Unidos da América. O medo de novos ataques e a busca por segurança, pelos Estados Unidos e seus aliados, instituíram ações que caracterizaram a chamada

- (A) Doutrina Truman, com a adoção de políticas aduaneiras rigorosas e restritivas para fortalecer o controle territorial estadunidense.
- (B) Guerra do Golfo, com a destruição de áreas petrolíferas asiáticas para minar economicamente países opositores no campo político ou militar.
- (C) Primavera Árabe, com a intervenção estadunidense em territórios de governos autoritários ou terroristas intransigentes ao Ocidente.
- (D) Guerra ao Terror, com a prerrogativa de agir contra grupos classificados como terroristas ou países acusados de apoiar tais grupos.
- (E) Doutrina Bush, com a instituição de uma cartilha de apoio estadunidense a países europeus com governos democráticos fragilizados.

QUESTÃO 36

Brasil Colônia



(<https://super.abril.com.br>, 22.02.2024.)

No período histórico do Brasil Colônia, os fluxos indicados no mapa representam

- (A) a procura de solos férteis para o cultivo da cana-de-açúcar.
- (B) o desenvolvimento de pesquisas para a delimitação de áreas rurais.
- (C) a busca por riquezas em áreas distantes do litoral.
- (D) o avanço de cafeicultores na construção de frentes pioneiras.
- (E) a realização de acordos comerciais voltados à integração nacional.

QUESTÃO 37

Até a entrada da União Africana (UA) como membro efetivo do G20, a África do Sul era o único integrante do continente africano no grupo. Antes organização internacional convidada, a UA recebeu o status de membro pleno na cúpula do G20 em Delhi, na Índia, no início de setembro de 2023. A medida dá ao continente o mesmo status que a União Europeia e outros 19 países. O bloco representa cerca de 20% do território mundial e abriga uma população jovem, com potencial produtivo acima da média de outros países.

(www.g20.org, 22.01.2024.)

A mudança que ocorreu no G20, descrita no excerto, possibilita

- (A) o realinhamento dos fluxos econômicos globais para o hemisfério ocidental.
- (B) o término da influência dos países desenvolvidos nas decisões africanas.
- (C) a aproximação do Norte Global aos recursos naturais do continente africano.
- (D) o redesenho dos limites políticos definidos pelos colonizadores europeus.
- (E) a maior representatividade na defesa dos interesses do Sul Global.

QUESTÃO 38

Análise o mapa que retrata a regionalização do território brasileiro elaborada por Milton Santos e Maria Laura Silveira.



(www.geografia.seed.pr.gov.br. Adaptado.)

Considerando a análise do mapa, as particularidades dessa regionalização expressam

- (A) a participação dos estados em cada fase da revolução industrial.
- (B) o grau de inserção do meio técnico-científico-informacional nos estados.
- (C) os diferentes momentos do desenvolvimento capitalista nos estados.
- (D) a união de estados com densidade demográfica semelhante.
- (E) a compatibilidade entre os estados na geração de riqueza.

QUESTÃO 39

Análise as imagens: a primeira é uma cena do filme *Tempos Modernos*, de Charlie Chaplin, e a segunda é uma releitura dessa cena, elaborada pelo ilustrador Marco Melgrati e publicada em sua conta no Instagram.



(www.cinegri.com)



(www.instagram.com)

Ao destacar a modernização produtiva, a releitura da cena ironiza o fenômeno

- (A) do desemprego conjuntural.
- (B) da economia de mercado.
- (C) do desemprego estrutural.
- (D) da revolução verde.
- (E) do desenvolvimento sustentável.

QUESTÃO 40

Imagine uma grande cidade sem transporte público. Metrôpoles como São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte ou Salvador sem ônibus, metrô ou trem durante vários dias. Provavelmente os moradores dos bairros periféricos e regiões de difícil acesso não chegariam ao trabalho. Consequentemente, serviços essenciais para a população não funcionariam. O município, com certeza, entraria em colapso. A situação é hipotética, mas dá para imaginar o caos que provocaria e entender o quanto a mobilidade urbana é um importante gargalo para as cidades.

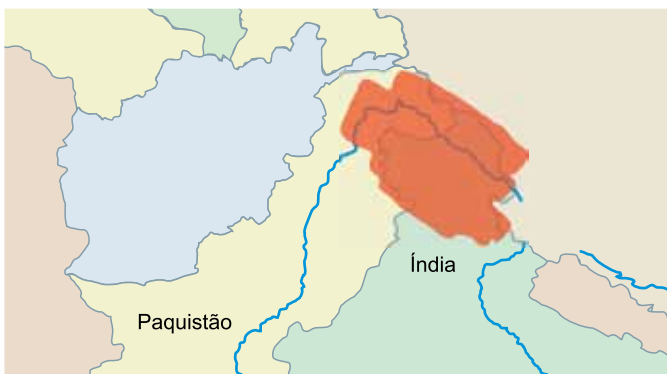
(www.cnnbrasil.com.br, 21.06.2024.)

Uma solução para os problemas da mobilidade urbana é

- (A) redefinir as funções das cidades, desafio estrutural que impediria o espaço de ser um acúmulo desigual de tempos.
- (B) restringir a área de circulação viária, deliberação atrelada à oferta do serviço público aos espaços economicamente superavitários.
- (C) ofertar linhas de crédito veicular, ação comercial que reduziria a demanda pelo sistema público de transporte.
- (D) realocar serviços públicos, estratégia espacial que diminuiria a necessidade urbana por deslocamentos.
- (E) investir na multimodalidade, decisão capaz de aumentar a eficiência do serviço público ao integrar múltiplos sistemas de transportes.

QUESTÃO 41

A região destacada em vermelho no mapa atrai a atenção mundial por ser disputada entre Paquistão e Índia.



(<https://geopost.home.blog>. Adaptado.)

A região destacada em vermelho e um dos motivos por sua disputa territorial são, respectivamente,

- (A) a Caxemira e o controle de recursos hídricos.
- (B) as Malvinas e a administração de fluxos migratórios.
- (C) a Caxemira e o domínio de áreas industriais modernas.
- (D) as Malvinas e a gestão das rotas de navegação comercial.
- (E) a Caxemira e a soberania na exploração de petróleo.

QUESTÃO 42

Refere-se a um determinado bem ou produto de origem primária que é comercializado, compondo um mercado com recursos agrícolas, minerais, vegetais, entre outros; ou seja, são matérias-primas básicas do nosso dia a dia. Possui como característica o baixo processamento e serve de base para a produção de produtos de maior valor agregado.

(<https://conteudos.xpi.com.br>. Adaptado.)

O excerto apresenta a definição de:

- (A) insumo transgênico.
- (B) commodity.
- (C) artesanato.
- (D) manufatura.
- (E) insumo orgânico.

QUESTÃO 43

Água virtual corresponde à quantidade de água utilizada, direta ou indiretamente, para a produção de bens de consumo.

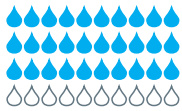
Analise os exemplos:

Água virtual

1 kg

Frango

2800 a 4500 litros



1 kg

Carne de Boi

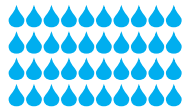
13500 a 20700 litros



1 kg

Carne de Porco

4600 a 5900 litros



1 kg

Manteiga

18000 litros



1 kg

Leite

560 a 860 litros



1 kg

Arroz

1400 a 3600 litros



(www.recicloteca.org.br. Adaptado.)

Considerando os princípios do desenvolvimento sustentável, a prática capaz de promover melhor relação entre a demanda por água e a oferta de determinado produto é

- (A) a conservação *in situ*.
- (B) o preservacionismo.
- (C) a proteção integral.
- (D) o consumo consciente.
- (E) a adaptabilidade.

QUESTÃO 44

Uma vinícola recebeu uma encomenda de determinado número de caixas de vinho. Ontem, 40% das caixas encomendadas foram enviadas, e, hoje, foram enviadas 25% das caixas que ainda faltavam ser enviadas, de maneira que, após essas duas primeiras entregas, ainda faltam 1485 caixas da encomenda a serem enviadas.

O número total de caixas dessa encomenda é

- (A) 3200.
- (B) 3300.
- (C) 3400.
- (D) 3500.
- (E) 3600.

QUESTÃO 45

Seis amigos compraram seis passagens de ônibus, correspondentes aos assentos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Um desses amigos quer sentar-se em assento de número ímpar e outros dois amigos querem sentar-se em assento de número par. Nessas condições, o número de maneiras diferentes de esses seis amigos escolherem seus assentos é

- (A) 72.
- (B) 108.
- (C) 144.
- (D) 168.
- (E) 192.

QUESTÃO 46

Um mercado compra sacos de balas e as revende em dois tipos de pacotes, pequeno e médio, cada tipo de pacote sempre com o mesmo número de balas. Com todas as balas de 1 saco é possível encher 20 pacotes pequenos e 15 pacotes médios. No máximo, 20 pacotes médios podem ser feitos com todas as balas de 1 saco, e ainda sobram 15 balas. No máximo, 73 pacotes pequenos podem ser feitos com todas as balas de 1 saco, e ainda sobram 4 balas.

O número de balas em um saco é igual a

- (A) 355.
- (B) 385.
- (C) 405.
- (D) 465.
- (E) 515.

QUESTÃO 47

Seja $k \neq 3$ uma constante real e considere as funções $f(x) = 3x^2 - kx + 7$ e $g(x) = (k - 3)x + 18$. Sabendo que $f(10) + g(-10) = 15$, o valor da constante k é

- (A) 17.
- (B) 19.
- (C) 23.
- (D) 29.
- (E) 31.

QUESTÃO 48

Ana, Carla e Paula disputam partidas de xadrez regularmente, cada partida entre duas dessas meninas, havendo sempre uma vencedora. Considerando todas as partidas que já foram disputadas até agora, a razão entre o número de vitórias de Ana e o número de vitórias de Carla é igual a $\frac{8}{9}$ e a razão entre o número de vitórias de Ana e o número de vitórias de Paula é igual a $\frac{4}{7}$. Se Paula venceu 238 partidas, o total de partidas que essas meninas disputaram até agora foi

- (A) 497.
- (B) 527.
- (C) 559.
- (D) 603.
- (E) 691.

QUESTÃO 49

Uma gincana em uma universidade conta com a participação de 600 alunos, um terço dos quais usa blusa amarela e os demais usam blusa azul. A gincana é composta por uma série de rodadas e, a cada rodada, o vencedor e os 19 últimos colocados encerram sua participação. Cada rodada contém um elemento aleatório, de maneira que cada aluno que ainda participa tem a mesma chance de vencer. Neste momento, já foram realizadas 10 rodadas e, entre os alunos que encerraram sua participação, um quinto estava de blusa amarela e os demais estavam de blusa azul. A probabilidade de o vencedor da 11ª rodada usar camisa azul é

- (A) $\frac{1}{5}$
- (B) $\frac{1}{4}$
- (C) $\frac{2}{5}$
- (D) $\frac{3}{5}$
- (E) $\frac{4}{5}$

QUESTÃO 50

Em um curso de inglês, a média dos números de alunos por turma das turmas A, B e C é igual a 18 alunos. A partir de amanhã, 5 alunos da turma C passarão para a turma A, de modo que as turmas A e B, juntas, terão 39 alunos. Hoje, o número de alunos da turma C é

- (A) 16.
- (B) 17.
- (C) 18.
- (D) 19.
- (E) 20.

TEXTO 1

Ver crianças de diferentes idades usando aparelhos eletrônicos durante almoços de família, entre outras atividades cotidianas, virou uma cena comum. Embora haja certo receio por parte de pais, médicos e especialistas, o relacionamento entre infância e tecnologia se desenvolve em ritmo constante. Conforme apontado pela pesquisa “TIC Kids Online Brasil”, de 2023, das 2 704 famílias entrevistadas em todo Brasil, 24% dos jovens tiveram seu primeiro acesso à internet na primeira infância (antes dos seis anos de vida).

De acordo com Eduardo Jorge Custódio, neurologista pediátrico e membro do Grupo de Trabalho sobre Saúde na Era Digital da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), o dado é preocupante, pois crianças não devem acessar nenhum tipo de tela antes dos dois anos de idade: “não devemos proibir o contato com tecnologia, mas é preciso ter consciência de que tudo em excesso é ruim. Não há dúvidas de que o uso precoce acarreta danos futuros e atrapalha no desenvolvimento cognitivo e social da criança”, completa Custódio. Além disso, no manual “#MaisSaúde #MenosTelas”, a SBP afirma que etapas do desenvolvimento infantil são inibidas com o uso excessivo de aparelhos eletrônicos: “a distração de uma tela passa a ser uma solução rápida para lidar com sentimentos perturbadores e emoções difíceis, ocasionando dependências com as quais as crianças ainda não aprenderam a lidar”.

No entanto, na TIC Kids Online Brasil 2023 também foi investigada a percepção de crianças e adolescentes sobre habilidades digitais que eles entendem possuir. De acordo com as respostas, 76% dos entrevistados reportaram ser “verdade” que sabem escolher as palavras certas para encontrar algo na internet; 80% alegaram que usam o sistema digital para realizar trabalhos escolares e pesquisar sobre temas como saúde, alimentação saudável e prática de atividade física. Segundo Thais Rugolo, advogada especialista em direito da infância do Instituto Alana, há perspectivas positivas dentro dos ambientes digitais. “Afim, a tecnologia também possibilita muitos aprendizados, quando bem utilizada”, defende ela.

(Caroline De Tilia. “Os desafios da conexão cada vez mais precoce das crianças brasileiras com a internet”. <https://forbes.com.br>, 01.11.2023. Adaptado.)

TEXTO 2



(Alexandre Beck. “Armandinho”. www.facebook.com, 11.10.2021.)

TEXTO 3

Evidências científicas mostram que a hiperconexão com o uso precoce de celulares e redes sociais por crianças e adolescentes tem afetado o comportamento, a saúde física e mental desses grupos, principalmente quando não há controle de tempo ou supervisão. Aliás, pela primeira vez, dados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), do SUS, apontam que esses jovens estão mais ansiosos que os adultos.

Segundo o pediatra Daniel Becker, “estamos amputando a infância, e é nela que mora a magia e a semente de uma vida mais feliz e mais leve na fase adulta. Essas vivências no mundo real estão desaparecendo e sendo trocadas por uma atividade muito tóxica. Precisamos, portanto, entender que a criança não precisa de celular. Ela precisa vivenciar o mundo real”, alerta o especialista.

Contudo, uma eventual conectividade, bem regulada e com objetivos claros, pode ser positiva: seja para entreter as crianças com conteúdo de qualidade em momentos estratégicos, como numa fila demorada; seja para o aprendizado de alguma atividade, línguas ou instrumentos musicais; ou até para manter contato com pessoas queridas que estão longe.

(Renata Valerio de Mesquita. “Crianças sem celular: é hora de reprogramar a infância?”. <https://lunetas.com.br>, 01.07.2024. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O USO DE TECNOLOGIA NA INFÂNCIA: ENTRE OS POTENCIAIS DANOS E AS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

